

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Teto do SUS de Umuarama precisa ser reajustado

11/04/2011

A ampliação do teto financeiro do Sistema Único de Saúde (SUS) de Umuarama foi reivindicada, na última semana, por mim e pelo prefeito Moacir Silva em audiência com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Juntos, destacamos ao ministro a dimensão regional do município no atendimento à população da Associação dos Municípios de Entre Rios (Amerios).

Depois de ouvir a reivindicação, o ministro Padilha garantiu que a equipe técnica do ministério ficará responsável por analisar as informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama para comprovar a necessidade de aumento do teto atual. Avalio que dessa forma será possível fazer o diagnóstico preciso de quanto Umuarama está atendendo, pelo SUS, a mais do que tem sido repassado de recurso para o município.

A sinalização positiva do ministro da Saúde em estudar a situação de Umuarama foi bem recebida pelo prefeito Moacir e pelo diretor da 12ª Regional de Saúde do município, Arecídio Cassiano Júnior, também presente na audiência em Brasília. Para eles, a atual condição da rede pública de saúde do município é motivo de alerta. Leia o que o prefeito disse logo após a audiência:

“O recurso que está sendo enviado à nossa região está muito abaixo daquilo que nós verdadeiramente precisamos; se continuar assim não conseguiremos dar atenção ideal à população de Umuarama e região”.

Umuarama tem gestão plena dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) e atende mais de 20 cidades vizinhas, além de moradores de Mato Grosso do Sul e do Paraguai. Segundo informado pelo prefeito, o município conta com três hospitais municipais de médio porte, geridos com recursos que variam entre R\$ 230 mil e R\$ 300 mil por mês. “No nosso ponto de vista é preciso em torno de 25% a mais para cada hospital”, salientou Moacir Silva.

Bariátrica

A crescente demanda em Umuarama por cirurgias bariátricas também foi tratada na audiência no ministério da Saúde. Dados da Secretaria Municipal de Saúde apontam que atualmente 400 pessoas com obesidade mórbida, moradores da cidade, aguardam na fila de espera para serem operados.

Tal cenário me motivou a solicitar no ministério o credenciamento de algum hospital em Umuarama para a realização da modalidade cirúrgica. O pedido também foi feito pelo prefeito Moacir, que considerou: “Hoje os portadores da doença precisam viajar 170 quilômetros para receber tratamento em Paranavaí, cidade mais próxima com centro de referência”.

O ministro da Saúde garantiu estar em andamento negociação com o governo estadual para possibilitar o credenciamento de mais centros cirúrgicos no Paraná. O posicionamento do ministério vai de encontro com o pedido feito. Pois, diante da real situação, nada mais justo que o município ter o seu próprio hospital credenciado para cirurgias bariátricas, para conseguir frear a sobrecarga de atendimentos em municípios próximos, como Paranavaí.